

PROPOSTA PEDAGÓGICA

# CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA



## ÍNDICE

I-	Apresentação	PÁGINA ... 03
II-	Histórico da escola	PÁGINA ...
III-	Diagnóstico da realidade da escola	PÁGINA ...
IV-	Função social da escola	PÁGINA ...
V-	Princípios orientadores das práticas pedagógicas	PÁGINA ...
VI-	Missão e Objetivos	PÁGINA ...
VII-	Fundamentos teóricos-metodológicos	PÁGINA ...
VIII-	Organização do trabalho pedagógico da escola	PÁGINA ...
IX-	Estratégias de avaliação	PÁGINA ...
X-	Organização Curricular da escola	PÁGINA ...
XI-	Plano de ação para a implementação da PP Proposta Pedagógica	PÁGINA ...
XII-	Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica	PÁGINA ...
XIII-	Projetos específicos	PÁGINA ...
XIV-	Referências bibliográficas	PÁGINA ...

## I. APRESENTAÇÃO

O processo de construção da Proposta Pedagógica se deu de forma coletiva com toda comunidade escolar e o primeiro passo foi realizar estudos no intuito de compreender o que é uma proposta pedagógica, para que serve e como colocar em prática. Dessa forma as discussões foram pautadas por estudos e debates de artigos, livros e demais escritos de estudiosos que fundamentam tão importante documento e um dos autores citado nos estudos foi Libânio (2004), onde afirma que a PP é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. Na verdade, a proposta pedagógica é a expressão das características da escola com sua (re) criação e desenvolvimento, pois expressa a cultura da escola, impregnada de crenças, valores, significados, modos de pensar e agir das pessoas que participaram da sua elaboração. Assim, proposta pedagógica orienta a prática de produzir uma realidade, além do mais a construção coletiva permite uma divisão de responsabilidades que conduz a maior compromisso por parte de todos envolvidos no processo educativo.

Como parte da Gestão democrática, a proposta pedagógica tem vigência conjunta com o mandato da equipe gestora eleita e nesse período passa por apreciação, avaliação e reestruturação conforme as necessidades e demandas que vão surgindo a cada ano. E sendo assim essa versão foi elaborada provavelmente como finalização do trabalho da atual equipe de direção, considerando nova eleição que acontecerá no segundo semestre de 2019.

*Vanira Vieira de França*  
Diretora

**Centro de Educação Infantil 02 de Brazlândia**

*"Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressiva, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho se não viver a nossa opção. "Encarná-la, diminuindo, assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos."*

Paulo Freire

## **II. HISTORICIDADE DA ESCOLA**

O Centro de Educação Infantil 02 de Brazlândia foi criado através de ato publicado no DODF nº 249 de 29/12/2011. Durante o primeiro semestre de 2012, tendo como primeira equipe gestora as professoras Jozilene Cidéia de Oliveira dos Santos e Eneida de Nazaré da Silva Brasil Dias e como chefe de secretaria Antônio Ribeiro Sobrinho Júnior.

Em novembro de 2013 conforme a Lei da Gestão Democrática Nº 4.751, de 07/02/2012, Cap. V art.38, aconteceu o primeiro processo eleitoral com chapa única composta por Jozilene Cidéia de Oliveira dos Santos e Vanira Vieira de França. A chapa obteve 99% dos votos a favor, para um mandato de três anos (janeiro de 2014 a dezembro de 2016). Em novembro de 2016 em novo processo eleitoral para o período de 2017 a 2019 foram eleitas com 99% dos votos a equipe ora em exercício Vanira Vieira de França (diretora) e Kaliandra de Melo Dias dos Santos (vice-diretora). Atualmente escola tem como Pedagoga a professora Raphaela Francisca da Silva Santos, como Orientador Educacional o professor Nailson Rodrigues de Lima, porém nesse momento não temos o papel do coordenador pedagógico apesar de termos direito a dois. Tal situação se dá devido o quadro de professores ser composto em sua totalidade de professores substitutos(temporários), ficando assim a escola sem essa figura tão importante para o acompanhamento pedagógico e ações diversas. Como supervisora Raimunda Honorina Ribeiro da Silva da carreira Assistência à educação e como Secretário Antônio Ribeiro Sobrinho Junior.

Cabe ressaltar que a construção dessa unidade de ensino foi um ganho expressivo para a comunidade, pois veio para atender as necessidades de escolarização de aproximadamente 500 crianças na faixa etária de 03 a 05 anos. Observa-se hoje que a comunidade atendida não é tão somente da população circunvizinha, temos alunos advindos da região urbana e rural de Brazlândia, o que enriquece ainda mais os aspectos culturais e sociais das nossas atividades.

### **A ESTRUTURA FÍSICA**

A escola apresenta uma estrutura física totalmente planejada para atender a educação infantil, fator esse que contribui para planejamentos de ações que contemplem

a educação infantil na sua totalidade.

<b>A ESTRUTURA FÍSICA</b>	
<b>Salas de aula com banheiros internos</b>	12
<b>Sala de leitura</b>	01
<b>Sala interativa com banheiro</b>	01
<b>Sala de múltiplas funções com banheiro</b>	01
<b>Pátio coberto com 02 banheiros</b>	01
<b>Pátio aberto</b>	01
<b>Parque</b>	01
<b>Casa de bonecas</b>	01
<b>Duchas para banho</b>	06
<b>Cozinha com refeitório</b>	01
<b>Depósito de gêneros alimentícios</b>	01
<b>Depósito interno</b>	01
<b>Sala de servidores com área de serviço e banheiro</b>	01
<b>Banheiros externos</b>	02
<b>Banheiros para ANEEs</b>	02
<b>Salas de recursos</b>	01
<b>Sala de professores</b>	02
<b>Sala de coordenação</b>	01
<b>Copa para professores</b>	01
<b>Depósito pedagógico</b>	01
<b>Reprografia</b>	01
<b>Secretaria com sala para arquivo</b>	01
<b>Sala de direção</b>	01
<b>Sala de apoio</b>	01
<b>Sala de Orientação Educacional</b>	01
<b>Banheiros administrativos</b>	02
<b>Banheiras adaptados</b>	02
<b>Guarita para vigilância/portaria</b>	01
<b>Estacionamento interno</b>	01
<b>Área de caixa d'água e gás</b>	01

<b>Área verde</b>	01
<b>Quadra Poliesportiva coberta</b>	01

### **DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS**

São atendidas atualmente 24 turmas, com total de 480 alunos, distribuídas conforme tabela abaixo:

<b>TURNO MATUTINO</b>		<b>TURNO VESPERTINO</b>		<b>TOTAL</b>
<b>Maternal</b>	01 turmas	<b>Maternal</b>	02 turmas	48 alunos
<b>I PERÍODO</b>	05 turmas	<b>I PERÍODO</b>	05 turmas	209 alunos
<b>II PERÍODO</b>	05 turmas	<b>II PERÍODO</b>	05 turmas	223 alunos
			<b>TOTAL</b>	480 alunos

### **III. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

A escola está localizada em área de vulnerabilidade social, onde a comunidade apresenta necessidades específicas, o que nos remete a um olhar diferenciado e um trabalho voltado para reinserção das crianças e suas famílias em atividades voltadas para um ensino de qualidade, que tenha como foco o respeito à diversidade e aos direitos humanos, sendo o lazer, cultura e esportes em geral uma ferramenta que dará suporte às atividades a serem desenvolvidas na escola.

Uma das realidades da nossa sociedade é a divisão familiar das responsabilidades para com as crianças e o que temos na comunidade que atendemos são crianças acompanhadas por avós, tios, só pai, só mãe, por ambos pai e mãe, outras formações familiares advindas de relações homoafetivas. Sendo assim percebemos a necessidade de ações que abordem essas características familiares. Nesse sentido buscamos através de reuniões, palestras, parcerias com outros órgãos (Conselho tutelar, OAB, Vara da infância, Centro de saúde) o suporte necessário às ações que contemplem o respeito a todas variáveis de forma a garantir os direitos e deveres para com a criança.

A premissa basilar desta política pública se alicerça na educação pública de qualidade social, mediada pela gestão democrática e articulada à proposta curricular integrada, conforme Currículo em movimento do Distrito Federal da Educação Básica da SEEDF (2ª ed. 2018)

#### IV. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Uma escola criada para atendimento em tempo de 5 horas por turno, com capacidade para aproximadamente 500 alunos. Tendo os horários estipulados de forma a garantir o que determina a LDB 9394/1996, quanto a carga horária e dias letivos

<b>TURNO</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>QUANTITATIVO POR TURNO</b>
<b>Matutino</b>	7h30 às 12h30	215
<b>Vespertino</b>	13h às 18h	265
	Total de alunos	480

Pensando e debatendo sobre a função social da escola, compreendemos a educação no seu sentido mais amplo, ou seja, enquanto prática social que se dá nas relações sociais que os homens estabelecem entre si, nas diversas instituições e movimentos sociais, sendo, portanto, constituinte e constitutiva dessas relações.

Segundo Frigotto (1999), a escola é uma instituição social que, mediante sua prática no campo do conhecimento, dos valores, atitudes e, mesmo por sua desqualificação, articula determinados interesses e desarticula outros. Nessa contradição existente no seu interior, está a possibilidade da mudança, haja vista as lutas que aí são travadas. Portanto, pensar a função social da escola implica repensar o seu próprio papel, sua organização e os atores que a compõem.

Nesse sentido vemos a necessidade de promover na escola atividades que levem as crianças a reproduzir, apropriar-se e produzir atividades semelhantes às vivenciadas em suas famílias. A higiene corporal, o relacionamento com seus pares, as brincadeiras, as diferenças, os valores, a dança, a música, a encenação são meios que favorecem o desenvolvimento integral da criança respeitando seu tempo, suas limitações a fim de garantir o desenvolvimento integral.

#### V. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS

Com o intuito de compreender melhor as dificuldades apresentadas pelas crianças e orientar os pais ou responsáveis pelas mesmas, temos como meta de trabalho o compromisso de promover a participação efetiva da comunidade escolar, intencionando uma gestão democrática onde todos os segmentos envolvidos, poderão construir coletivamente uma escola autônoma e que respeita valores, diversidades e acima de tudo a formação do cidadão integral e positivamente.

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Como princípio norteador do trabalho a ser desenvolvido na nossa instituição, destaca-se a construção coletiva de projetos pedagógicos e debates constantes, com a finalidade de proporcionar a participação efetiva da comunidade escolar nas decisões importantes para a escola.

A SEEDF reestrutura seu Currículo de Educação Básica partindo da definição de diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como importante para uma sociedade mais justa.

Pensar uma educação para a diversidade significa, na prática:

- Reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar;



- Buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão;
- Repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória;
- Considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas alijadas do processo;
- Pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica brasileira.

O trabalho concomitante com as questões de gênero, diversidade sexual, relações étnico-raciais e educação patrimonial é oportuno e necessário, pois na vida cotidiana e na história das sociedades ocidentais essas questões estão imbricadas, necessitando de uma abordagem conjunta, porém considerando a faixa etária de nossos alunos se faz necessário a abordagens desses temas de forma lúdica onde a brincadeira seja o carro chefe para aprendizagem, fazendo uso da literatura infantil com enfoque no respeito às diferenças , valores e atitudes para consigo, com o outro e com o meio em que vivem.

## VI. **MISSÃO E OBJETIVOS**

A instituição de educação infantil precisa voltar os olhos para as crianças de forma a conduzi-las a serem protagonista de seu conhecimento e desenvolvimento integral. Sendo assim temos como:

- **MISSÃO** - Promover uma educação de qualidade considerando a criança em todos os seus aspectos, de maneira significativa e de acordo com o paradigma de ética, cidadania e democracia que sustenta os movimentos inclusivos e de respeito a diversidade.
- **PRINCÍPIOS NORTEADORES** - Expressão, pensamento, interação e socialização das crianças por meio de sua participação com o mundo e o espaço que ocupa.
- **RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS** – o compromisso de promover a participação efetiva da comunidade escolar, intencionando uma gestão democrática onde todos os segmentos envolvidos, poderão construir coletivamente uma escola autônoma e que respeita valores, diversidades e acima de tudo a formação do cidadão integral e positivamente. Envolver a comunidade nesse trabalho é **compartilhar as responsabilidades** de definir

os rumos da escola, é um desafio e tanto, porém indispensável na construção de uma gestão democrática.

## **OBJETIVOS**

### **GERAL**

- Promover Educação de qualidade por meio da realização do trabalho pedagógico responsável e comprometido de forma que favoreça as aprendizagens, com vistas à formação integral do educando considerando a diversidade da comunidade atendida.

### **ESPECÍFICOS**

- Mediar as aprendizagens com ações educativas devidamente planejadas considerando tempos, ambientes e os materiais a serem utilizados;
- Estabelecer as crianças como centro dos planejamentos e atividades, de forma a serem ouvidas e compreendidas em suas especificidades visando uma educação inclusiva em todos os sentidos;
- Promover a melhoria da qualidade do ensino por meio de formação continuada para os profissionais da escola, garantindo às crianças, seu pleno desenvolvimento como pessoa, no exercício da cidadania com a participação das famílias, instituições e sociedade;
- Investir no protagonismo das crianças, para que se tornem autônomos e emancipados.
- Resignificar os espaços-tempos de formação continuada dos profissionais da escola por meio de projeto específico;
- Promover e ampliar tempos e oportunidades educacionais, sociais, culturais, esportivas e de lazer com aprendizagens significativas e emancipatórias;
- Articular ações com diferentes órgãos governamentais que oportunizem o acesso ao lazer, cultura, esporte, artes, entre outras;

- Promover a escuta sensível da criança de forma a compreender sua importância no processo de crescimento e oportunidades educacionais por meio da realização do trabalho pedagógico que favoreça as aprendizagens, com vistas à formação integral do educando;
- Promover formação continuada a todos os envolvidos no processo pedagógico de forma a promover o aprendizado garantindo atualização funcional e qualidade do trabalho ofertado a nossa comunidade.

## **VII. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS**

Fazer da escola um ambiente acolhedor, seguro e agradável envolto em brincadeiras de maneira a satisfazer plenamente as necessidades das crianças atendidas e ainda, envolver a família no processo ensino aprendizagem, a fim de promover um elo família/escola bem como proporcionar uma aprendizagem significativa para as crianças, com foco na sua formação integral e propiciando seu desenvolvimento adequado.

Nessa dimensão, o Trabalho Pedagógico é compreendido como espaço de relações e interações do docente com o educando, do educando com seus pares, do educando com os demais atores e profissionais que componham o dia a dia da escola. Sendo assim é preciso que se tenha ações que promovam a aprendizagem envolta na ludicidade garantindo assim que a criança tenha preservado essa fase tão importante da infância.

## **VIII. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

A organização do trabalho pedagógico da escola não pode ser uma coisa inventada, improvisada, faz-se necessário que a escola tenha suas características sem fugir das orientações de documentos oficiais. No nosso planejamento nos valem das diretrizes curriculares nacionais da educação infantil, da LDB 9394, do Currículo em movimento do DF - educação infantil, sendo esse último utilizado na sua totalidade pois após estudo na íntegra através do projeto “Coordenação Compartilhada – momento de aprendizagem” percebemos que o mesmo contempla todas as necessidades das crianças dando suporte aos professores para os planejamentos coletivos e individuais. Não

podemos esquecer das melhorias advindas do BNCC, que muito vem enriquecer de forma atualizada as ações e a prática pedagógica,

As diretrizes apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos no processo de sua elaboração. Dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos gerais da área, cabe ressaltar os princípios que norteiam esses planejamentos e orientam as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano. São eles: **Princípios éticos** – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades; **Princípios políticos** – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; **Princípios estéticos** – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Para apontar formas de operacionalização destes princípios fundamentamos nossas ações através do Parecer das Diretrizes que nos remete à adoção de uma série de medidas, voltadas a garantir certos objetivos e certas metodologias no trabalho didático. Vejamos:

- a) cabe às instituições de Educação Infantil, de acordo com os princípios éticos:
  - Assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas;
  - Valorizar suas produções, individuais e coletivas;
  - Apoiar a conquista pelas crianças de autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades e para a realização de cuidados pessoais diários;
  - Proporcionar às crianças oportunidades para: ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprias trazidas por diferentes tradições culturais;
- Princípios políticos – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:
  - formação participativa e crítica;
  - Contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
  - situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
  - experiências bem-sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
  - ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.
- Princípios estéticos – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Além dos princípios acima, cabe ressaltar que não se pode organizar um trabalho pedagógico sem considerar e conhecer a legislação e orientações oficiais, sendo assim se faz necessário realizar estudos de aprofundamento e para tanto foi construído o **Projeto “Coordenação Pedagógica compartilhada - momentos de aprendizagem”**, onde é realizado estudos com todo corpo docente a fim de organizar da melhor forma possível os projetos, ações e planejamentos pedagógicos respeitando todas as dimensões da criança em suas diferenças e tempo.

A escola apresenta as estruturas adequadas para educação infantil e o trabalho pedagógico é pautado nas propostas apresentadas em discussão com o corpo docente pois são partes fundamentais no processo. E dessas propostas coletivas alguns projetos surgiram, garantindo assim o que se espera em uma escola de educação infantil que se preocupa em manter a essência da infância e respeitar a criança nas suas diferenças e tempo. São eles:

**A MAGIA DA LEITURA:** tem como objetivo desenvolver o prazer e o gosto pela leitura como hábito saudável, possibilitando o contato com diferentes textos, contos, lendas, parlendas, poesias, contos de fadas, dentre outros, trazendo avanços positivos no desenvolvimento global dos alunos, bem como proporcionar a participação da família neste processo. Esse projeto vai ser o elo de ligação a todos os outros e às ações planejadas, pois a literatura infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. Reconhecer a importância da literatura infantil é incentivar a formação do hábito de leitura na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, na infância.

**EDUCAÇÃO INFANTIL EM VALORES E RESPEITO A DIVERSIDADE:** tem como objetivo promover aos alunos possibilidades e ações que contribuam para seu desenvolvimento enquanto pessoas, de forma que sua aprendizagem e convívio com o outro aconteça de forma harmoniosa, ressaltando a qualidade de viver melhor no mundo e para o mundo. Aqui ainda acoplamos temas relativos a “Semana de Conscientização e promoção de educação inclusiva para alunos com necessidades especiais”, e esse é um momento inicial que contempla a necessidade do respeito, aceitação, solidariedade e atitude; outro tema que não pode faltar é “Consciência negra na Educação Infantil”, conhecer nossas origens, respeitando e valorizando as relações étnico-raciais, o objetivo desse tema é conhecer, valorizar e destacar as principais contribuições dos povos negros. Se faz necessário que as crianças tenham desde cedo uma consciência crítica

com atitudes positivas de respeito e valorização. E temas tão complexos, e precisam ser abordados de forma lúdica com ajuda de materiais como livros, filmes, músicas, danças, teatros, etc.

**MEIO AMBIENTE E EU – CUIDAR É PRECISO:** Desenvolver nas crianças o senso de observação e exploração do ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação, cuidados e preservação. Alinhado a esse projeto temos “**A semana de conscientização do uso sustentável da água**”, mesmo porque não temos como falar de meio ambiente sem ressaltar a importância da água na sua magnitude e, portanto, é uma das ações dentro do projeto, envolvendo toda comunidade escolar; Outro projeto da SEE que fará parte desse é o de “Alimentação na Educação Infantil – Mais do que cuidar: Educar, brincar e interagir, que tem como objetivos Crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial; Aprendizagem e desenvolvimento escolar e formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos.

**PROJETO EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO:** Tem por objetivo o trabalho com o movimento e expressão corporal, proporcionando a criança o conhecimento do próprio corpo, experimentando as possibilidades que ele oferece (força, flexibilidade, equilíbrio, entre outras) atividades com esse objetivo ajudará a criança a construir uma auto- imagem positiva e confiante. E nesse ano a proposta é unir a esse projeto o tema musicalização da PLENARINHA 2020, um processo pedagógico realizado desde 2013, no qual as crianças participam ativamente e assim iremos explorar por meio das atividades de descoberta dos mais variados sons aliados aos diversos movimentos corporais. Entendemos assim que explorar som, ritmo, melodia, harmonia e movimento significa a descoberta e a vivência da riqueza de sons e movimentos que são produzidos a partir do corpo e da exploração dos diversos meios de propagação.

## **DOS TEMPOS E ESPAÇO**

Segundo disposto no Currículo em movimento da Educação Infantil (2018) -para mediar as aprendizagens, promotoras do desenvolvimento infantil, é preciso tencionar uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e avaliada. Sendo assim, é imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais. Ressalte-se, entretanto, que o que determina as aprendizagens não são os elementos em si, mas as relações propostas e estabelecidas com eles. Sendo assim para melhor organização dos tempos e

espaços, nossa escola utiliza-se de cronogramas que orientam e organizam quanto aos espaços existentes na escola. São eles:

- Sala de leitura – com acervo diverso, que aborda na sua grande maioria temas significativos aos projetos e ações e ainda utilizada como espaço destinado a contação de histórias, manuseio e empréstimos de livros;
- Sala interativa – composta por lousa interativa para projeção de filmes, musicais, fotos, tablets com jogos e atividades pedagógicas para faixa etária das crianças do maternal ao 2º período.
- Sala de psicomotricidade – destinada a atividades psicomotoras planejadas, dirigidas, ressaltando
- Parque – onde são realizadas atividades dirigidas e/ou livres pelos professores.
- Quadra – local que possibilita a realização de atividades físicas, psicomotoras, teatros, de diversão e valorização do corpo em movimento.
- Lanche – elaborado conforme orientações das nutricionistas da Secretaria de Educação

Ambientes, quando planejamos algumas questões nos norteiam: que tipos de atividades serão selecionadas, em que momentos serão feitas e em que local é mais adequado realizá-las? A depender do espaço físico, podem ser mais qualitativas as aquisições sensoriais e cognitivas das crianças. O espaço é elemento fundamental para o desenvolvimento infantil.

### **A Sequência da Rotina na Educação Infantil**

**Entrada ativa ou Acolhida**: Momento reservado para atividades que envolvam músicas variadas com os alunos, para ouvirem coletivamente uma história, aprender novas canções, mexer o corpo, cantar o hino nacional, participar de brincadeiras e de oração agradecendo pelo seu dia, conforme o cronograma semanal. Os professores planejam e desenvolvem a entrada coletiva de forma que as crianças se sintam acolhidas com esse momento inicial e participem ativamente.

"Acolhimento significa abrir-se ao aconchego, ao bem-estar, ao conforto físico e emocional, ao amparo. Aqui e em outros momentos, o ato de educar não se separa do ato de cuidar. Sendo assim, amplia-se o papel e a responsabilidade da instituição educacional nesse momento."

**Quantos Somos hoje?** Momento em que se deve trabalhar, de forma diversificada e contextualizada, a quantidade de alunos presentes e ausentes no dia. Comparar a quantidade de meninas e meninos. Utilizar diferentes recursos (canudos, palitos de picolé, figurinhas, crachás e outros) de contagem e registro numérico por parte do professor. Momento também de fazer com que as crianças se percebam participantes de um grupo.

**Chamada Viva:** Momento de priorizar o nome da criança. Trabalho diversificado, relacionando a letra inicial do nome com outras palavras, os sons das letras que iniciam o nome e após o sobrenome; fazer agrupamentos de letras iniciais iguais, quantidade de letras, etc.

**Calendário:** Momento que proporciona as noções temporais de antes/depois, ontem/hoje/amanhã; nomear dias da semana, mês e relacionar ao número do dia vigente bem como sequenciação. Os conhecimentos matemáticos precisam ser apresentados e explorados de forma significativa e prazerosa por meio de situações concretas.

**Como Está o Tempo Hoje?** Enfatizar noções climáticas (ensolarado, nublado, chuvoso) destacar as mudanças climáticas e forma de vestuário nessas estações. A criança demonstra de forma genuína, a capacidade de maravilhar-se diante da vida: questiona como nasce o sol, como acontece o dia, a noite, fica embevecida com o mundo e muitos destes fenômenos observados são traduzidos como elementos de magia e mistério, compondo um quadro necessário para que a criança possa dar uma explicação plausível, a cerca de determinados acontecimentos.

**Hora da História:** Momento dedicado a contação de histórias pelo professor, ou pelo aluno utilizando livros, revistas, gibis, receitas, contos, música, notícias de revista ou jornal, propiciando à criança contato com diferentes gêneros textuais.

**Rodinha da Novidade:** Momento em que a professora através de uma conversa informal, conhece seus alunos. As crianças contam as novidades de casa e/ou de grupos que participam, um filme que gostou, um passeio, uma receita especial, um acontecimento marcante. Esse momento além de desenvolver a oralidade das crianças, possibilita a coleta de informações por parte da professora acerca de seus alunos. Momento que favorece avaliação da aula, de um projeto, de uma atividade e até mesmo uma auto avaliação.



**Lanche, Higiene Pessoal:** Todas as atividades na educação infantil envolvem o cuidar e o educar. Portanto na hora das refeições, o profissional está também educando. A hora do lanche na Educação Infantil não deve atender apenas as necessidades nutricionais da criança. É um momento planejado pelo professor, onde a criança deverá sentir prazer em se alimentar, em partilhar com os colegas. Aprende a preparar e cuidar do alimento com independência, adquirindo hábitos e atitudes de higiene durante e após a refeição (escovação).

**Sequência De Atividades Permanentes:** Deve ser alterada de acordo com as linguagens do Currículo priorizado no dia. Dessa forma os conteúdos trabalhados ficam contextualizados. Se a Linguagem priorizada for linguagem matemática deixe por último “o quantos somos hoje”. Aproveite esse momento para introduzir o que deseja trabalhar (sequência numérica, quantificação, soma, relacionar número a quantidade, etc.). Se for a linguagem oral e escrita sua prioridade deixe “a chamada viva” por último, pois dessa forma poderá destacar letras, comparar sons, observar nomes que iniciam com a mesma letra etc.

**As Atividades Dirigidas:** Poderão ser realizadas no pátio, no parque, na sala interativa, na sala de leitura, no refeitório, na quadra e em outros ambientes da escola. Conforme cronograma da turma. Essas atividades deverão ser planejadas e contextualizadas. Se a linguagem priorizada do dia for “Interação com a Natureza e Sociedade”, escolha jogos e brincadeiras de roda, culturais, folclóricas, receitas e filmes que retratem paisagens diferentes, habitat distintos que favoreçam novas descobertas e ou comparações.

**As Atividades No Parque:** A brincadeira é a atividade principal que permite e promove o desenvolvimento motor, cognitivo moral e emocional da criança. Criança no parque com orientação e supervisão do professor, não sendo apenas um intervalo de descanso. Deve ser um momento em que o professor observa os alunos durante as brincadeiras percebendo atitudes e resolução de conflitos. É também momento de propor desafios, auxiliar e estimular a criança a desenvolver suas habilidades motoras e incentivar a socialização.

**instituição  
diário”**

**“A criança, em todos os espaços da  
Educacional, é o centro do planejamento**

*Currículo em Movimento da Educação Básica*

## **RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE**

De todos os equipamentos do Estado, a escola é o que tem o contato mais contínuo e frequente com as situações de vida das crianças e de suas famílias. A interação família/ instituição, portanto, tem como fio condutor a missão de garantir à criança seu desenvolvimento integral. Muitas pesquisas e a legislação vigente indicam e confirmam a necessidade de refletir e aperfeiçoar a interação família/instituição. A proximidade entre instituição e família não pode ser esporádica, precisa ser sistemática e intencional, uma vez que efeitos são produzidos a partir desse vínculo.

Em nossa escola buscamos parceria com as famílias com a finalidade de proximidade, cooperação e acima de tudo de entendimento sobre o que é educação infantil e suas formas de aprendizagem e podemos afirmar que desde a inauguração em 2012 sempre tivemos nossos objetivos alcançados pois as famílias tem respondido ao chamado de compartilhamento das responsabilidades, não ainda na sua totalidade, mas a participação é bem expressiva.

### **ATUAÇÃO DAS EQUIPES ESPECIALIZADAS E OUTROS PROFISSIONAIS**

A escola dispõe da equipe de apoio a aprendizagem composta pela Pedagoga e até uma psicóloga que está na escola uma vez por semana, as mesmas realizam suas atividades seguindo as atribuições contidas no documento Orientação Pedagógica da SEDF. Cabe ressaltar que ambas prestam trabalho de grande importância de atendimento aos professores, alunos e família. A orientação educacional que tivemos durante dois anos desenvolveu um trabalho preciosíssimo de busca de parcerias para resolução de problemas específicos inerentes a outros órgãos, porém nesse ano de 2018 não temos a presença de tão importante profissional, o que é lamentável pois a equipe gestora não consegue absorver as demandas na sua totalidade.

## **ATRIBUIÇÕES E ATUAÇÃO DO SEAA- PEDAGOGO(A)/ PSICOLOGA**

As ações das SEAA relacionam-se tanto aos processos de ensino quanto aos de aprendizagem:

- ☐ Refletir e analisar características da IE para intervenção na prática (mapeamento institucional);
- ☐ Contribuir na análise crítica da identidade profissional dos atores da IE, principalmente do corpo docente, visando ressignificar suas atuações;
- ☐ Favorecer a promoção do desempenho escolar dos alunos (sucesso escolar);
- ☐ Atuar junto à família e comunidade como corresponsáveis no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.
- ☐ Assessorar a prática pedagógica (trabalho coletivo docente);
- ☐ Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem (preventiva, institucional e interventivamente);
- ☐ Discussão das práticas de ensino (reflexão das práticas pedagógicas);
- ☐ Construção de alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação;
- ☐ Procedimentos e intervenções nas situações de queixa escolar. Não são hierárquicos e o processo pode ser finalizado em qualquer uma das etapas, caso a dificuldade tenha sido sanada.
- ☐ Acolhimento ao professor com a queixa da dificuldade do aluno (possível entrega da ficha de encaminhamento). Acontecerá na sala da pedagoga.
- ☐ Observação do aluno em vários espaços/tempos escolares e em sala;
- ☐ Entrevista com o professor (sugestões na prática pedagógica);
- ☐ Entrevista com os pais;
- ☐ atendimentos individuais ou em grupo ao aluno com a pedagoga;
- ☐ Encaminhamentos para outras especialidades;
- ☐ Devolutiva ao professor e família;

## **ATUAÇÃO DOS JOVENS EDUCADORES SOCIAIS E MONITORES**

Os educadores sociais voluntários assumem o papel de auxiliar o trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor, sob a orientação do Coordenador Pedagógico. Os educadores sociais voluntários assumem o papel de protagonistas, desenvolvendo

ações e atividades diretamente com os estudantes, acompanhando e supervisionando os estudantes nos horários das refeições, nas atividades livres ou dirigidas a serem realizadas em parques, pátios, quadras e outros espaços/ambientes previstos no planejamento docente, bem como em passeios, excursões e estudos do meio. O atendimento dos educadores voluntários sociais se dá nas turmas de maternais e nas turmas com alunos com necessidades educacionais.

## **IX. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem. Assim, na Educação Infantil a avaliação se dá principalmente pela observação sistemática, registro escritos, fichas, fotografias, filmagens, observação nas diversas atividades, relatórios e reflexão, portfólios (exposição das produções das crianças), e como não poderia deixar de ser, a auto avaliação importantíssima para a tomada de consciência da criança de seu momento de aprendizagens e desenvolvimento.

A avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades.

A LDB, em seu art. 31, no tocante a Educação Infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. A SEE do DF institui os registros avaliativos sob a forma de relatórios individuais descritivos que devem ser lidos pelos pais ao final de cada semestre. Tais relatórios são construídos a partir dos registros realizados pelos professores e da observação da criança no decorrer das atividades propostas sob o entendimento que a criança se encontra em processo de aprendizagem e que o tempo de aprendizagem de cada uma delas precisa ser respeitado. Esse relatório é uma descrição redigida de forma ordenada, sucinta e minuciosa dos fatos vistos ou observados pelo professor ao longo de cada semestre e constitui-se elemento

essencial do processo avaliativo e cabe aos adultos que convivem com a criança proceder às anotações e demais formas de registro.

Ao redigir o Relatório de Desenvolvimento Individual do aluno, o professor deve destacar os pontos fortes dos alunos (aprendizado/habilidades); a qualidade das interações estabelecidas com seus pares; o que o aluno apresenta em processo de desenvolvimento; as intervenções propostas e as respostas dadas pelos alunos diante das novas intervenções; os avanços dos alunos em todo o processo de ensino-aprendizagem. Ressalte-se que o professor deve concluir o seu relatório positivamente, incentivando o aluno, a fim de demonstrar que acredita nele e em seu potencial, pois não há nada como uma relação afetiva recíproca para favorecer uma aprendizagem significativa.

## X. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

A escola segue a organização curricular apresentado no currículo em movimento da Educação infantil. Isso posto, este currículo já vislumbrando um horizonte em que o sistema e suas instituições reflitam sobre novas possibilidades para a enturmação dos bebês e crianças pequenas.

Uma nova organização dentro dessa já estabelecida na legislação brasileira foi apresentada pela BNCC:

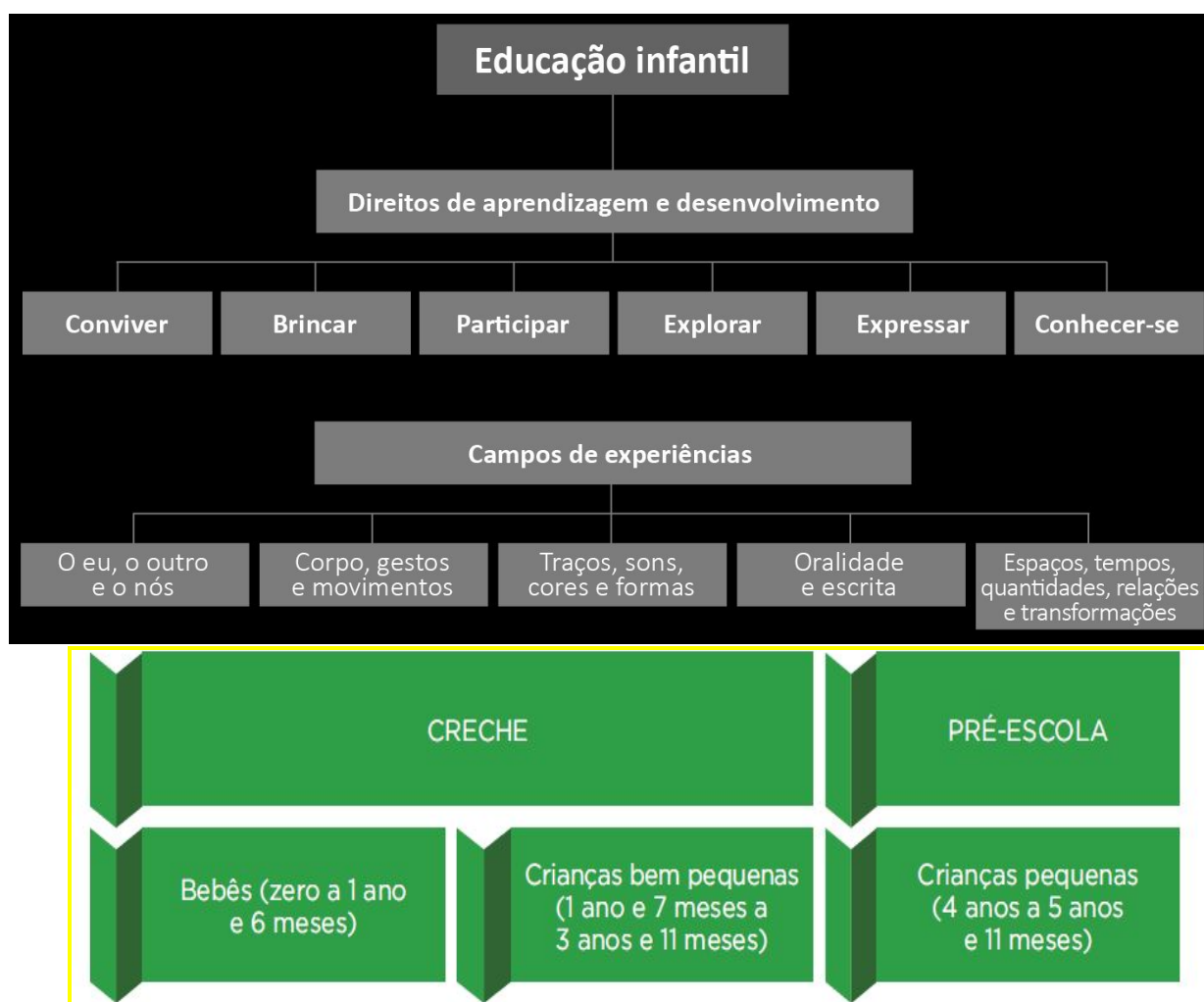
- **Bebês** - de 0 a 1 ano e 6 meses;
- **Crianças bem pequenas** - de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- **Crianças pequenas** - de 4 anos a 5 anos e 11 meses,

Compreendendo esses três períodos singulares da infância em suas especificidades e necessidades para cada momento do desenvolvimento, sem a pretensão de enturmação seriada, que tem como critério as idades estanques. Entende-se essa forma de organização como constituinte da unidade da Educação Infantil – Primeiro Ciclo, segundo a organização da Educação Básica da SEEDF.

Na primeira edição do Currículo, a abordagem se dava através de sete linguagens e hoje após vários estudos, nessa nova edição temos a organização em campos de experiência. Organização essa quem vem apresentada segundo o currículo como uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade

das crianças.

A BNCC na Educação Infantil estabelece seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (BNCC).



Nossa proposta busca estruturar-se no que preconiza o currículo quando diz que “... a instituição que oferta Educação infantil precisa estar propícia a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis.”

A organização curricular pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, pressupondo que terão a oportunidade de percorrer “um longo processo de

escolarização”. Cabe aqui ressaltar a visão atualizada da BNCC (2019):

“Os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas possuem semelhanças e diferenças. Muitas características estão presentes de maneira comum, outras são específicas de cada período ou faixa etária. De qualquer maneira, é essencial ter em conta: · as diferentes infâncias, a história da infância e da Educação Infantil – no mundo, no país, no Distrito Federal e em cada instituição educativa; · a diferença entre o atendimento em instituições de Educação Infantil e o atendimento em outros espaços coletivos como família, igrejas etc.; · a influência da instituição de educação para a primeira infância na vida dos pequenos cidadãos e a necessidade de imprimir intencionalidade educativa em suas práticas; · as peculiaridades e os perfis sociopolítico e econômico distintos das crianças; · a faixa etária e sua dependência em relação às famílias e/ou responsáveis e suas características; · o desenvolvimento físico, social, cognitivo, motor e emocional de cada criança; · a maneira como a criança aprende e apreende o mundo; · a importância de uma relação cotidiana com as famílias e/ou responsáveis, suas vivências e seu acervo cultural.

## XI. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

### Aspectos Pedagógicos

#### **Objetivos Prioritários:**

Fazer da escola um ambiente acolhedor, seguro e agradável de maneira a satisfazer plenamente as necessidades das crianças atendidas e ainda, envolver a família no processo ensino aprendizagem, a fim de promover um elo família/escola compartilhando assim as responsabilidades e proporcionando uma aprendizagem significativa, com foco na sua formação integral e seu desenvolvimento adequado.

<b>Nº</b>	<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<b>01</b>	Promover a participação de todos os segmentos, em especial o grupo de professores, na elaboração do trabalho, a fim de que possam opinar, discutir e sugerir acerca das atividades a serem desenvolvidas durante o ano letivo.	Estabelecer diálogo contínuo entre equipe gestora, coordenadores, professores e comunidade.	Durante cada ano letivo 2020 e 2021.	Será realizada por meio de reunião coletiva, sempre que necessário ou por solicitação de qualquer membro da comunidade escolar.

02	Oferecer ensino de qualidade por meio da formação em serviço.	Implementação de Projetos de Formação (cursos dentro da escola);	Durante cada ano letivo 2020 e 2021.	Avaliação escrita ao final de cada formação e observação da prática.
03	Garantir a permanência do aluno na escola.	Desenvolver ações que contribuam para a boa convivência escolar, em amplos sentidos.	Durante cada ano letivo 2020 e 2021.	Por meio da participação das crianças nas atividades promovidas pela escola.
04	Identificar e valorizar a diversidade local, bem como as particularidades do aluno, e a inclusão de forma geral;	Conhecer o diagnóstico da realidade sócio – cultural - econômica da comunidade escolar, por meio de um questionário diagnóstico; - Promover ações que possibilitem a Inclusão digital. - Promover o estudo e aplicação das leis que fundamentam um trabalho responsável com foco na criança em todos os aspectos: cultural, religioso, social.	Durante o 1º bimestre letivo de cada ano.	Através de reuniões de pais com o Conselho Escolar, debates e análise do questionário.
06	Buscar parcerias com órgãos governamentais ou não, em parceria com a Secretaria de Saúde;	- Promover os atendimentos a todos aos familiares e alunos; - Acompanhar os encaminhamentos.	Durante cada ano letivo 2020 e 2021.	Reuniões periódicas com os responsáveis pela execução do programa e professores.
<b><u>Aspectos Administrativos</u></b>				
<b>Objetivos Prioritários:</b>				
Cumprimento fiel à legislação vigente, comprometendo-se a repassar informações em tempo hábil e de forma objetiva e transparente, a todos os segmentos da comunidade escolar.				
Participação efetiva em todos os eventos promovidos pela Coordenação Regional de Ensino				
<b>Nº</b>	<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
01	- Entrega de documentação dentro dos prazos estabelecidos.	- Estar atento aos prazos, e-mails,	Durante cada ano letivo <b>2020 e 2021.</b>	Será realizada por meio de reunião coletiva,



		datas e registrar no quadro de avisos.		sempre que necessário ou por solicitação de qualquer membro da comunidade escolar.
02	- Prestar todos os esclarecimentos necessários acerca do que estabelece a legislação vigente, de maneira a evitar possíveis conflitos.	- Promover encontros que abordem os aspectos administrativos bem como a legislação vigente; - Criar livreto informativo contendo todos os direitos e deveres dos profissionais de educação, conforme Regimento Escolar da Secretaria de Educação;		
03	Apresentar documentos escritos para ciência dos interessados, evitando contradições;	- Realizar reuniões, quadro de avisos, debates e repasse imediato de informações. - Registrar em atas todas as reuniões e decisões coletivas e/ou individuais		
04	Proporcionar a participação dos funcionários nos eventos promovidos pela CRE/SE.	- Divulgar e incentivar a participação dos funcionários.		

### ASPECTOS FINANCEIROS

#### Objetivos Prioritários:

-Gerenciar adequadamente todos os recursos recebidos e arrecadados pela instituição, apresentando prestação de contas periodicamente à comunidade escolar.

Nº	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
01	- Investimento das verbas (recebidas e arrecadadas) em benefícios necessários para o bom funcionamento da escola, priorizando o aluno. - Aplicação de todos os recursos recebidos em tempo hábil. - Efetuar a prestação de contas das verbas dentro do prazo estabelecido.	- Realizar reuniões com todos os segmentos para definir prioridade de gastos. - Reuniões periódicas com o Conselho e Caixa Escolar;	-Durante cada ano letivo (2020 - 2021).	Será realizada por meio de reunião coletiva, sempre que necessário ou por solicitação de qualquer membro da comunidade escolar.

## **GESTÃO PEDAGÓGICA**

De acordo com as DCNEIs, o reconhecimento da constituição plural das crianças e das infâncias - no que concerne à identidade cultural e regional e à filiação socioeconômica, étnico-racial, de gênero, linguística e religiosa - é imprescindível para uma Educação Infantil alicerçada nos direitos infantis. No artigo oitavo, inciso IV, as mesmas Diretrizes preconizam o que a equipe gestora da instituição de Educação Infantil deve fomentar: “O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade”. Gerir uma instituição de Educação Infantil pressupõe promover a participação coletiva dos profissionais da instituição, famílias, comunidade e crianças em uns lócus da infância. Deste modo, a gestão democrática configura-se como a chave que abre as portas para a comunidade e permite, incentiva e se enriquece com sua entrada. Posto isso, podemos atribuir três funções indissociáveis para essas instituições: Primeiramente uma função social, que consiste em acolher, para educar e cuidar, crianças entre 0 e 5 anos e 11 meses, compartilhando com as famílias o processo de formação e constituição da criança pequena em sua integralidade. Em segundo lugar, a função política de contribuir para que meninos e meninas usufruam de seus direitos sociais e políticos e exerçam seu direito de participação, tendo em vista sua formação na cidadania. Por fim, a função pedagógica de ser um lugar privilegiado de convivência e ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas entre crianças e adultos. A articulação entre essas três funções promove a garantia de bem-estar às crianças, aos profissionais e às famílias (BARBOSA, 2009:09) Para assegurar essas três funções, é fundamental que os ambientes, tempos e materiais, necessários para o desenvolvimento do planejamento que possibilita as aprendizagens infantis, sejam matéria de preocupação e ação da equipe gestora.

## **XII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

A avaliação institucional tem sua legitimidade quando a escola estabelece a relação entre a sua política educacional, o Projeto Pedagógico, sua organização, suas ações definidas no Plano de Desenvolvimento da Escola e a prática do dia a dia da instituição. A escola tem sua autonomia administrativa garantida na forma da LDB/96 e

com isso deve articular mecanismos para garantir tomadas de decisões fundamentadas. Nesse contexto, bimestralmente serão promovidos encontros com a participação de todos os segmentos da escola, que em discussão irão avaliar as ações, projetos e desempenho da escola bem como a definição dos projetos que assegurem o padrão de qualidade almejado e o desenvolvimento integral das crianças. Como procedimentos serão utilizados forma de registro formulários específicos que contemplem os pontos principais ora analisados, ata onde serão descritos o que se está avaliando, as considerações, sugestões, intervenções e as conclusões.

### **XIII. PROJETOS ESPECÍFICOS**

Considerando a importância de se ter uma identidade considerando as características da comunidade atendida, se faz necessário construir de forma coletiva projetos que atendam a essas necessidades. Lembrando que todos os projetos são flexíveis e a medida que são aplicados vão surgindo “ramificações” conforme as características e necessidades que vão se apresentando individual ou coletivamente. O que se segue abaixo são alguns projetos que vem sido desenvolvido na escola e que após passar por avaliação com a comunidade escolar percebe-se que são necessários, considerando alguns ajustes realizados ao término do ano letivo de 2019.

<p><b>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL</b>  <b>SEEDF - Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia</b>  <b>CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA</b></p>
<p><b>PROJETO</b>  <b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COMPARTILHADA,</b>  <b>MOMENTOS DE APRENDIZAGEM.</b></p>
<p><b>Justificativa:</b></p> <p>Diante da necessidade, que os profissionais de Educação têm de estarem enriquecendo e refletindo sobre sua prática pedagógica, bem como aprofundando seus conhecimentos, fez-se necessário à criação deste projeto que dará suporte no desempenho das atividades desta unidade de ensino.</p>
<p><b>Objetivo geral:</b></p> <p>Promover capacitação contínua visando refletir sobre a prática pedagógica de forma a aperfeiçoar o trabalho dos profissionais da educação infantil dentro do contexto da comunidade que é atendida pela unidade de ensino.</p>

**Objetivo específico**

- ☐ Promover análise e estudos de documentos (pedagógicos e administrativos) que orientam a educação, de forma específica a educação infantil;
- ☐ Proporcionar troca de experiências;
- ☐ Promover a valorização do professor, através da capacitação em serviço;
- ☐ Acompanhar o desempenho e entrosamento do corpo docente;
- ☐ Subsidiar a prática pedagógica através de sugestões, considerando as especificidades das turmas;
- ☐ Incentivar os professores a buscarem aprofundamento teórico, prático e estudo coletivo;
- ☐ Promover aproximação entre colegas de trabalho visando um ambiente mais cooperativo e realmente coletivo.

**Público alvo:** Todo o corpo docente, equipe gestora pedagógica da Unidade de Ensino.

**Meta:**

- ☐ Proporcionar ao professor, meios para que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações sempre enriquecidas e atualizadas, sendo fundamental para a realização de um trabalho consciente e seguro, e que sobretudo, seja capaz de desempenhar seu papel com destreza mesmo diante de incomparáveis e variadas situações que surgem no desenvolver do processo pedagógico.

**Descrição da ação:**

- ☐ Determinar coordenação coletiva conforme Portaria da SEDF, de forma planejada e previamente organizada;
- ☐ Através de cronograma elaborado coletivamente, cada trio de professores estará apresentando práticas de sucesso em sua sala, que serão desenvolvidas a luz do currículo;
- ☐ Leitura e reflexão teórica de livros e textos que fundamentem a prática pedagógica;
- ☐ Implementar projetos pedagógicos quando necessário, promovendo estudo sobre temas específicos, incentivar participação em concursos, exposições e seminários, promovidos pela secretaria de educação e/ou outros órgãos e entidades;

**Recursos necessários:****1 - Humanos:**

- Equipe gestora e coordenadores;
- Professores;

- Palestrantes com conhecimentos nas diversas áreas que envolvam temas da Educação Infantil;

## **2 – Materiais:**

- Legislação educacional;
- Apostilas, pincéis, materiais de sucata, currículo;
- Equipamentos audiovisuais;
- Apostilas, copiadoras, impressora, tinta preta e colorida para impressora;
- Livros diversos para pesquisa e fundamentação teórica das atividades;
- Internet para pesquisas e elaboração de materiais para atender a diversidade dos nossos alunos.

## **Período de execução:**

Nas quartas-feiras, conforme cronograma durante todo o ano letivo e em outros momentos caso se faça necessário.

## **Acompanhamento e avaliação:**

A avaliação se dará através de relatórios, fotos, avaliação escrita das atividades desenvolvidas nas coordenações coletivas, no decorrer do ano letivo de maneira processual, coletiva e/ou individual, através de auto avaliação e portfólio.

**Observações:** Todo projeto permeia a necessidade de um trabalho coletivo e acima de tudo cooperativo, respeitando sempre as diferenças individuais e o diálogo.

### **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**SEEDF - Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA**

### **PROJETO**

### **EDUCAÇÃO INFANTIL EM VALORES E RESPEITO A DIVERSIDADE**

#### **Justificativa**

A escola se tornaria vazia e ineficiente se deixasse de resgatar valores essenciais à vida em sociedade e até para o bem-estar na consciência humana. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as "crenças", inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos alunos. Nesse sentido trabalhar a inclusão em todos as suas dimensões é fundamental, e por ser um tema que perpassa os muros da escola faz-se necessário o envolvimento da família no ambiente escolar através de ações conjuntas a fim de fortalecer o relacionamento família X aluno X escola.

**Objetivo geral**

Promover possibilidades e ações que contribuam para o desenvolvimento dos alunos enquanto pessoas para que sua aprendizagem e convívio com o outro aconteça de forma harmoniosa, ressaltando a qualidade de viver melhor no mundo e para o mundo.

**Objetivos específicos**

- Proporcionar o desenvolvimento dos valores e atitudes necessários ao bom convívio social;
- Desenvolver o senso crítico e o conhecimento social e cultural;
- Desenvolver a consciência nos alunos (as) do respeito e da valorização dos povos negros, da cultura africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância dos mesmos na construção da identidade do povo brasileiro.
- Promover a inclusão de alunos com necessidades especiais respeitando suas características e temporalidade;
- Proporcionar meios de inclusão as tecnologias disponíveis na escola;
- Estimular a integração e participação dos pais na vida escolar dos filhos;

**Público alvo:**

Toda comunidade escolar

**Recursos necessários:**

- Material para confecção dos cartazes;
- Material para as oficinas diversas: tintas, tecidos, massa de biscuit, linhas, agulhas, lã, fitas e fitilhos, papel contact, etc;
- Locação de ônibus para visitas;
- Livros literários com histórias relacionadas a valores e virtudes;
- Fotografias e outros registros;
- Agenda individual;
- Máquina de costura para confecção de artesanatos diversos
- Máquina plastificadora.

**Período de execução:** 2020 e 2021.

**Acompanhamento e avaliação**

O **acompanhamento** se dará por toda equipe gestora e pedagógica nos momentos diversos de construção das estratégias e ações.

**A avaliação** se dará através da observação, de registros escritos, fotográficos, grupos participantes, sendo observadas necessidades de alterações sempre que se fizer necessário.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SEEDF - Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA

## PROJETO

### MEIO AMBIENTE E EU – CUIDAR É PRECISO

#### Justificativa

A educação Ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos alunos, mas como parte de suas vidas. É de suma importância a conscientização da preservação do Meio Ambiente para todos os seres vivos, afinal vivemos nele e precisamos que todos os seus recursos naturais sejam sempre puros. A conscientização quanto a essa preservação deve iniciar cedo, pois é muito mais fácil levar as crianças compreenderem a importância da natureza através de atividades lúdicas.

#### Objetivo geral

Desenvolver nas crianças o senso de observação e exploração do ambiente com atitude de curiosidade percebendo-se cada vez mais como agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação, cuidados e preservação.

#### Objetivos Específicos:

- Observar paisagens locais;
- Compreender a importância da conservação dos espaços coletivos e da preservação do meio ambiente;
- Observar os cuidados básicos com as plantas, com o solo e a água;
- Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente;
- Conscientizar sobre os benefícios da reciclagem.
- Explorar as diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna e flora;
- Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identificar-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentáveis;

#### Público alvo:

Alunos e comunidade escolar deste Estabelecimento de ensino;

#### Descrições das ações:

- Introdução ao projeto através da histórias e roda de conversa;
- Teatro;

- Roda de conversa e registros diversos (desenho, cartazes, entrevista com os pais);
- Contação de histórias das quais serão aproveitadas as receitas para serem trabalhadas na sala em forma de cozinha experimental;
- Plantios diversos, sendo as hortaliças priorizadas considerando que serão utilizadas no lanche da escola ou na cozinha experimental em consonância com o projeto de alimentação saudável da SEE-DF.

#### **Metodologia:**

- Conversa informal sobre meio ambiente, vegetação-plantas-fotossíntese, tipos de animais, poluição ambiental, coleta seletiva de lixo, reciclagem;
- Passeio pela comunidade e visita a algum espaço natural;
- Confecção do livro com as experiências vividas durante o projeto;
- Murais para conscientização e registros das descobertas, de forma a partilhar com familiares e visitantes (meio ambiente, plantas e suas partes, animais terrestres, aquáticos, aéreos);
- Elencar possíveis problemas ambientais vividos pela comunidade (lixos jogados pelas ruas, desperdício de água, queimadas, etc.) pensando junto com as crianças formas de resolver os problemas;
- Jogos diversos com imagens dos ambientes, animais;
- Mural ecológico;
- Criação de placas para preservação do ambiente escolar;
- Músicas relacionadas ao tema;
- Plantio de horta e jardins com as crianças, com orientações do professor e acompanhamento do educador social sobre as responsabilidades de cuidar da mesma, fazendo o registro das etapas;
- Discutir a ideia da seleção do lixo e o reaproveitamento de embalagens;
- Construir na escola ou em casa(visando motivar a participação das famílias) brinquedos com sucata;
- Apreciação de imagens em cartazes, imagens projetadas, fotografias, para observarem a natureza preservada e natureza poluída;
- Produção de vídeos com exposição de relatos feitos pelos alunos sobre a importância de preservar e conservar o meio ambiente;
- Envolver a família na ação de coleta seletiva de lixo em casa ou nas proximidades
- Promover passeios a zoológico e outros ambientes de preservação da natureza.



<b>Recursos necessários:</b>	
<b>Materiais</b>	
Projetores Giz de cera Tinta guache tesoura cola Lápis de cor Papeis diferenciados Aparelhos de som Brinquedos Fotos , imagens Revistas Tnt	Livros de história E.V.A Lápis preto, borracha, apontador; Folha de A4 Copiadora Caixa de papelão Jornais Latas de leite Barbante Garrafa pets
<b>Humanos:</b>	
Pessoa responsável por manter a horta e jardim.	
<b>Período de execução:</b> 2020 e 2021.	
<b>Acompanhamento e avaliação</b>	
Se dará através da observação, participação, registros em portfolio, registros fotográficos, relatos das crianças.	
<b>SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA</b> <b>Projeto "Consciência Negra na Educação na Infância"</b>	
<b>Tema do projeto: respeito e a valorização das relações étnico-raciais na educação infantil de forma lúdica</b>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>O presente projeto visa conscientizar e destacar as principais contribuições dos povos negros na formação da identidade cultural do povo brasileiro. A escola infantil deve preparar as crianças desde cedo para adquirirem uma consciência crítica com atitudes positivas de respeito e valorização étnico-racial. A escola tem o papel preponderante na eliminação das discriminações e na emancipação dos grupos discriminados. É preciso educar as crianças para a quebra de preconceitos, promovendo a inclusão social das etnias para uma convivência saudável no espaço em que estão inseridas. Portanto, a educação das relações étnico-raciais impõe aprendizagens entre brancos e negros, trocas de conhecimentos, quebra de desconfianças, projeto conjunto para construção de uma sociedade mais justa e igual.</p>	
<b>OBJETIVO GERAL</b> - Desenvolver a consciência nos alunos (as) do respeito e da valorização dos povos negros, da cultura africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância dos mesmos na construção da identidade do povo brasileiro.	

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS** - Criar estratégias de ensino que leve o aluno à:

- Despertar e adquirir a consciência e respeito à cultura afro-brasileira;
- Reconhecer sons e músicas da cultura afro;
- Conhecer contos e lendas africanas;
- Conviver com as diferenças étnico-raciais de forma respeitosa através do diálogo;
- Desenvolver a linguagem oral através de cantigas das diversas culturas da comunidade;
- Levantar suas hipóteses em relação aos principais personagens dos contos infantis relacionados com este tema;

**DESENVOLVIMENTO:**

O desenvolvimento do projeto será em consonância com os conteúdos propostos e será feito através de atividades coletivas e individuais sistematizadas e realizadas em sala de aula e outras extraclasse.

**ATIVIDADES PROPOSTAS:**

- Teatro com fantoche;
- cantigas de origem africana;
- sons africanos;
- Filmes infantis relacionados ao tema diversidade e inclusão;
- Atividades lúdicas com brinquedos de origem africana.
- Contos infantis - Menina Bonita do Laço de Fita, Autora: Ana Maria Machado; O Cabelo de Lelê Autora: Valéria Belém; A linda garota de Angola Autora: Ana Gizélia Vieira; O ratinho branco e o grilo sem asas Autora: Maria Amanda Capelão; entre outros.
- Cantigas infantis (escravos de jó, roda pião, boi da cara preta etc.);
- painel diversidade (com fotos dos alunos) e do conto “Menina Bonita do Laço de Fita”;
- Culinária afro-brasileira;
- Trava línguas.
- Apresentação de danças.

**CULMINÂNCIA** - Será realizado o concurso “Pérola Negra” no mês de novembro; realização de apresentações artísticas (exposição, danças, músicas e teatro) pelas turmas envolvidas no projeto.

**AVALIAÇÃO**

Através de registros(fotoa e filmagens); observação da participação e envolvimento dos envolvidos no projeto; do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.

## XII. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Educação Infantil: Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação. Grupo de Trabalho/Portaria n. 1.147/2011/MEC: Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Educação Infantil e práticas promotoras de igualdade racial [coordenação geral Hédio Silva Jr., Maria Aparecida Silva Bento, Silvia Pereira de Carvalho]. - São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT: Instituto Avisa Lá - Formação Continuada de Educadores, 2012.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EDUCAÇÃO INFANTIL  
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasília, MEC, outubro, 2005.

Links abaixo:

<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/4-a-6-anos/diversidade-sempre-427144.shtml>

<https://pedagogiaaopedaletra.com/a-construcao-do-projeto-politico-pedagogico-da-escola/>